

Brasil pode ter inventado o futuro do dinheiro com o PIX, diz prêmio Nobel de Economia

G1

O economista americano Paul Krugman publicou um artigo nesta terça-feira (22/7) no qual elogia o sistema brasileiro de pagamentos PIX — sugerindo que o Brasil pode ter inventado o futuro do dinheiro.

 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/22/brasil-pode-ter-inventado-o-futuro-do-dinheiro-com-o-pix-diz-premio-nobel-de-economia.shtml>

Governo libera R\$ 20,6 bi do Orçamento de 2025

Agência Brasil

Com a manutenção parcial do decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o Orçamento de 2025 terá R\$ 20,6 bilhões liberados, informaram há pouco os Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/governo-libera-r-206-bi-do-orcamento-de-2025>

Tarifaço pode reduzir preços, mas desestimular produtor

Bem Paraná

O tarifaço de 50% anunciado pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros pode resultar em redução momentânea de preços para alguns alimentos no mercado interno brasileiro.

 <https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/tarifaco-pode-reduzir-precos-mas-desestimular-produtor/>

Dados, IA e o futuro das decisões: uma análise aprofundada da transformação digital e dos negócios

Mercado & Consumo

Chega de falar que no futuro a transformação digital vai fazer isso e aquilo. A transformação digital já aconteceu – e faz tempo. Antes da pandemia de covid-19, muitas grandes empresas ainda não possuíam estruturas digitais básicas, como um WhatsApp para atendimento.

 <https://mercadoeconsumo.com.br/23/07/2025/artigos/dados-ia-e-o-futuro-das-decisoes-uma-analise-aprofundada-da-transformacao-digital-e-dos-negocios/>

Reunião de Diretores Regionais Sul e Sudeste segue com apresentações estratégicas e grupos de trabalho no Sesc Cascavel Hotel Fazenda



A programação oficial do evento vai até quinta-feira (24)

O primeiro dia da Reunião de Diretores Regionais das Regiões Sul e Sudeste do Sesc foi dedicado a apresentações técnicas e discussões em grupo, no Sesc Cascavel Hotel Fazenda. O encontro, que reúne representantes de dez estados, segue até quinta-feira (24).

“Vocês são bem-vindos ao Paraná e ao Sesc Cascavel Hotel Fazenda. Estarei junto com vocês hoje, ajudando o nosso Sesc do Brasil a

cumprir com sua missão”, declarou o presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana, durante a abertura do evento, que contou com a presença do diretor-geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo, do diretor regional do Sesc Minas Gerais e coordenador do Núcleo Sul e Sudeste, Alberto Moreira Vieira, e do diretor regional do Sesc PR, Carlos Alberto de Sotti Lopes.

O diretor regional do Sesc, anfitrião do evento, agradeceu a escolha do local: “Agradeço a presença de todos, principalmente porque foi uma escolha de vocês vir até esse hotel. É um prazer imenso, deixamos esses dias exclusivos para hospedar esse grupo. Que sejam discussões valiosas para as nossas regiões de atuação e a nível Brasil como um todo”, frisou.

Continua na próxima página

A programação do dia incluiu diversas apresentações. A primeira foi sobre o Termo de Referência, conduzida por Carolina Fernandes, coordenadora da Gerência de Contratações e Logística do Sesc São Paulo. A proposta prevê a criação de um sistema único e padronizado para os Termos de Referência nos Departamentos Regionais. A gerente de Licitações do Sesc PR, Simone Prehs, também participou da apresentação.

Durante os debates, José Carlos Cirilo destacou o papel estratégico dos grupos de trabalho. “Queremos levar ao Departamento Nacional algumas conclusões dos temas propostos pelos grupos de trabalho, para que esses processos possam servir como referência para o Brasil todo”, destacou.

Na sequência, o tema em destaque foi o Turismo Social, apresentado por Mônica Velasques, diretora de Hospitalidade, Turismo e Lazer do Sesc Espírito Santo. O projeto visa promover experiências turísticas inclusivas e sustentáveis, além da valorização do guia de turismo como mediador

cultural e agente de transformação social. O gerente de Turismo Social do Sesc PR, Augusto Zortéa, comparou experiências do Paraná.

No período da tarde o Grupo de Trabalho da Arrecadação, coordenado pelo assessor de Planejamento do Sesc PR, Joil Cezar Baptistel, apresentou os avanços nas articulações com a Receita Federal e no uso do portal GovData, para obtenção de dados mais detalhados sobre a arrecadação compulsória por estado.

Outros temas discutidos incluíram a UniSesc, apresentada por Alberto D’Aurea Sobral Pereira Filho, gerente de Formação, Estudos e Inteligência de Dados do DN; a Transformação Digital, coordenada por Elvira Alvarez Martinez, gerente de TI do DN; e os processos de aquisição e compras eletrônicas, apresentados por Marcio da Silva Pereira, gerente de Aquisições, e Claudia Fadoni, chefe do Núcleo de Compras e Licitações.

“O Sul e Sudeste têm se mostrado muito pujantes, com temas importantes em andamento, que, depois de

trabalhados por nós, podem ser colocados em prática. Foi uma feliz ideia reunir as mentes pensantes do Sesc com o mesmo objetivo”, salientou o diretor regional do Sesc Minas Gerais, Alberto Moreira Vieira, que coordena o Núcleo Sul e Sudeste.

À noite, um passeio foi oferecido aos participantes na Vinícola Dezem, localizada em Toledo (PR). Eles foram recebidos pelo proprietário, Danilo Russ Dezem, que compartilhou a trajetória da vinícola, com 20 anos dedicados à produção de vinhos que valorizam o terroir da região oeste paranaense. A visita guiada contou com degustação e um jantar harmonizado.

A programação segue nesta quarta-feira (23), com mais temas a serem debatidos, como boas práticas de diversidade e acessibilidade, além de ações judiciais com impactos na arrecadação e a definição de novos temas de trabalho. A Reunião de Diretores Regionais Sul e Sudeste vai até quinta-feira (24), com visitas em Foz do Iguaçu, como Parque Nacional do Iguaçu.

Dirigentes da Câmara do Comércio e da Indústria Brasil Japão do Paraná visitam Fecomércio PR

O diretor de Relações Internacionais da Fecomércio PR e cônsul honorário da República Tcheca no Paraná, Rui Lemes, esteve reunido na manhã desta segunda-feira (21) com representantes da Câmara do Comércio e da Indústria Brasil Japão do Paraná (CCIBJ). Os diretores jurídico, Eduardo Iwamoto, e financeiro da CCIBJ, Massue Habasaki, ressaltaram o intuito da câmara em ampliar os negócios entre os dois países. Eles ressaltaram que veem o Paraná como favorável e promissor para investimentos e, a Fecomércio, como importante aliada para a concretização dos objetivos.

Lemes explicou o funcionamento da Fecomércio PR, a base formada por mais de 650 mil empresas e os potenciais do estado na atração e retenção de empresas. Também lembrou que a Câmara do Comércio de Relações Internacionais da Fecomércio PR tem a capacidade de organizar rodadas de negócios, visitas técnicas e trabalho direto com representantes de 39 países.



O diretor jurídico da CCIBJ, Eduardo Iwamoto; o diretor de Relações Internacionais da Fecomércio PR e cônsul honorário da República Tcheca no Paraná, Rui Lemes; a diretora financeira da CCIBJ, Massue Habasaki, e a técnica administrativa da Câmara de Relações Internacionais da Fecomércio PR, Nayra Lohara Ferreira Rodrigues

Sivana amplia base territorial no Paraná e chega a Mandaguari

Assessoria

O Sindicato do Comércio Varejista de Apucarana (Sivana) segue ampliando sua representatividade regional e agora passa a incluir oficialmente o município de Mandaguari em sua base territorial. A cerimônia de oficialização aconteceu nesta terça-feira (22), na sede da Associação Comercial e Empresarial de Mandaguari (Aceman), em um evento que reuniu diretores, lideranças empresariais e representantes de entidades do sistema Fecomércio Sesc Senac PR.

A presidente do Sivana, Aída Assunção, esteve presente na solenidade, ao lado do coordenador sindical da Fecomércio Paraná, Rodrigo Bregola, e de representantes do Senac Apucarana e Sesc Maringá. O evento contou ainda com a presença do presidente da Aceman, Fábio Sukekava Junior, que também é vereador no município, e diretores.

Com a incorporação de Mandaguari, o Sivana passa a atuar em 10 municípios da região Norte do Paraná: Apucarana, Bom Sucesso, Cambira, Califórnia, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Novo Itacolomi, Rio Bom e Mandaguari. Juntos, esses municípios representam uma base territorial com mais de 2,6 mil quilômetros quadrados, abrangendo mais de 217 mil habitantes e cerca de 8,5 mil estabelecimentos do comércio varejista, que geram aproximadamente 10 mil empregos diretos.



Fortalecimento

A presidente do Sivana destacou a importância do momento, afirmando que a união regional é fundamental para o fortalecimento do setor. “O nosso propósito sempre foi trabalhar pelo fortalecimento do comércio varejista. A chegada de Mandaguari consolida uma região ainda mais forte, onde podemos unir forças, defender interesses comuns e levar mais oportunidades de capacitação, representação sindical e apoio aos empresários. Juntos, somos mais fortes e mais competitivos”, afirmou Aída Assunção.

A ampliação da base territorial reforça o papel estratégico do Sivana, que, com o apoio da Fecomércio PR,

atua com foco na defesa dos direitos da categoria, negociações coletivas de trabalho, capacitação profissional e ações voltadas ao bem-estar social.

O coordenador sindical da Fecomércio PR, Rodrigo Bregola, elogiou a expansão do Sivana e reforçou a importância de sindicatos atuantes e organizados para a valorização do comércio local. A presença de lideranças da Aceman também simboliza o alinhamento de esforços para impulsionar o comércio em Mandaguari e região.

Com uma atuação cada vez mais integrada, o Sivana reafirma seu compromisso em representar o varejo de forma ativa, conectada às demandas atuais e às transformações do setor.

Intenção de consumo das famílias cresce pela primeira vez no ano no Paraná

O índice Intenção de Consumo das Famílias (ICF) do Paraná registrou, em julho, a primeira alta de 2025. A pesquisa, realizada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em parceria com a Federação Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), apresentou aumento de 2,5% em relação a junho, indicando uma avaliação mais positiva por parte dos paranaenses quanto às condições de consumo.

Apesar da melhora, o índice ainda não atingiu a zona considerada de satisfação – definida como acima de 100 pontos – e fechou o mês em 90,1 pontos. O resultado também é 3,5% inferior ao registrado em julho de 2024.

No cenário nacional, o indicador apresentou crescimento moderado na variação mensal, com alta de 0,6%, alcançando 103,2 pontos.

Entre os componentes avaliados, o fator Momento para Duráveis teve elevação de 7,3% na variação mensal, atingindo 55 pontos, embora siga como o item com menor pontuação e 7,2% abaixo do resultado de julho do ano passado.

ICF julho-25	Paraná (Em pontos)	Variação Mensal	Variação Anual	Brasil (Em pontos)*	Variação Mensal *	Variação Anual
Emprego Atual	109,0	0,4%	-7,4%	125,4	0,3%	-0,9%
Perspectiva Profissional	96,9	3,8%	30,1%	116,2	1,1%	3,7%
Renda Atual	148,1	2,4%	-7,3%	122,7	0,5%	-2,5%
Acesso ao crédito	63,5	-0,4%	-10,8%	97,7	0,5%	3,3%
Nível de Consumo Atual	96,9	5,7%	-4,1%	91,7	0,6%	1,5%
Perspectiva de Consumo	61,0	-1,3%	-12,4%	106,0	1,0%	-0,6%
Momento para Duráveis	55,0	7,3%	-7,2%	64,6	0,8%	-6,7%
Índice	90,1	2,5%	-3,5%	103,2	0,6%	-0,1%

* com ajuste sazonal

A percepção dos consumidores em relação ao Nível de Consumo Atual e à Perspectiva Profissional também apresentou avanços, ambos com 96,9 pontos e crescimentos de 5,7% e 3,8%, respectivamente. Este último, inclusive, é o único item com variação positiva na comparação anual, com aumento expressivo de 30,1%.

A Renda Atual segue como o fator mais bem avaliado, com 148,1 pontos e alta de 2,4% em julho. Já a Segurança no Emprego Atual também evoluiu, com leve crescimento de 0,4%, somando 109 pontos.

Por outro lado, a confiança dos consumidores recuou em dois componentes: Perspectiva de Consumo, que caiu 1,3% (61 pontos), e Acesso ao Crédito, com retração de 0,4% (63,5 pontos).

Análise por faixa de renda

A análise por faixa de renda revela maior otimismo entre as famílias com rendimentos acima de dez salários mínimos, que apresentaram alta de 3,3% no ICF, atingindo 98,5 pontos. Entre os consumidores com renda inferior a esse patamar, o crescimento foi de 2,3%, com 88,3 pontos.

Entre as famílias de maior poder aquisitivo, os destaques foram o aumento na Perspectiva Profissional (7,2%) e a melhora na avaliação do consumo de bens duráveis (5,4%).

Já entre os lares de menor renda, as melhores avaliações são feitas sobre Momento para Duráveis (7,9%) e Nível de Consumo Atual (6,3%).

Turismo do Paraná acelera 10,6% em maio e fica acima da média nacional

O turismo no Paraná registrou, em maio de 2025, um avanço de 10,6% na comparação com o mesmo mês de 2024, de acordo com a Análise de Desempenho do Turismo realizada pela Fecomércio PR com base em dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já em relação a abril deste ano, o crescimento mensal foi de 2,6%, em contraste com a retração média nacional de 0,7%.

Este desempenho positivo também se refletiu no acumulado dos últimos 12 meses (junho/24 a maio/25), quando o Paraná apresentou alta de 7,5%, superando a média nacional de 6,0% e alcançando a 6ª posição entre os estados brasileiros, ficando atrás apenas de Santa Catarina (+11,1%), Rio de Janeiro (+11,0%), Pará (+10,1%), Bahia (+9,7%), e Ceará (+9,0%). Já o com-

parativo de janeiro a maio de 2025, mostrou um crescimento de 5,7% no volume de atividade turística local.

O setor turístico paranaense apresentou crescimento expressivo, influenciado, sobretudo, pelos aumentos de receitas das empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros, restaurantes e serviços de reservas relacionados às hospedagens. Destaca-se ainda o aumento de 23,7% no número de turistas internacionais no 1º semestre, somando 627.858 visitantes, conforme dados da Secretaria de Turismo do Paraná.

Para o economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, o crescimento da atividade turística indica um setor de serviços forte, com baixa taxa de desemprego e expansão da renda na economia, alinhado com os crescentes investimentos na infraestrutura turísticas do estado.

Turismo no Brasil

No Brasil, a atividade turística registrou queda de 0,7% no volume de vendas em maio na comparação com abril de 2025. Já em relação a maio de 2024, o turismo brasileiro cresceu 9,5%. Esse resultado positivo pode ser explicado pela receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo de passageiros, hotéis, serviços de bufê e serviços de reservas relacionados às hospedagens.



ACESSE O BOLETIM

<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2025/07/05.analise-desempenho-turismo-pms-maio-2025-rev.pdf>



Clique AQUI para saber mais sobre o prêmio
<https://www.sescpr.com.br/2025/07/sesc-pr-lanca-primeiro-premio-de-artes-visuais-com-doacao-de-obras-para-o-acervo-da-instituicao/>